
Diarreias matam em Mutarara

N. 17/5/93

A malária e doenças diarreicas causaram pelo menos 61 óbitos nos últimos seis anos em Mutarara, um distrito da província de Tete.

Uma fonte sanitária disse à AIM que a maior parte das vítimas eram crianças dos zero aos cinco anos, oriundas das zonas controladas pela Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO).

Acrescentou que o Centro de Saúde de Mutarara, um distrito que sofreu duramente os efeitos da guerra e seca, enfrenta «sérios problemas».

O informador da AIM referiu que «temos falta de medicamentos, camas, roupas de camas e água potável».

Neste momento, as doenças mais frequentemente registadas no centro de saúde — que tem capacidade para albergar 36 camas — são malárias, gastro-enterites e desinterias.

De acordo ainda com a fonte, o centro atende por dia 25 a 30 pessoas. Daquele número 15 a 20 são crianças.

A província de Tete é uma das cinco províncias a sul do rio Zambeze que mais devastadas foram pela seca sem precedentes, em Moçambique e nos restantes países da África Austral. — (AIM)